



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE MIRACEMA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

WELMA COELHO PINTO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE DE
ENSINO DE MIRACEMA DO TOCANTINS

MIRACEMA DO TOCANTINS (TO)

2019

WELMA COELHO PINTO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE DE
ENSINO DE MIRACEMA DO TOCANTINS

Monografia apresentada à UFT - Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Miracema, para a obtenção do título de Licenciatura em Educação Física sob a orientação do Prof. Me. Marciel Barcelos Lano.

MIRACEMA DO TOCANTINS (TO)

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- P659a Pinto, Welma Coelho .
Avaliação da aprendizagem na educação física da rede de ensino de Miracema do Tocantins. / Welma Coelho Pinto. – Miracema, TO, 2019.
33 f.
- Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Miracema - Curso de Educação Física, 2019.
Orientador: Marciel Barcelos
1. Educação Física. 2. Avaliação. 3. Formação de professores. 4. Ensino aprendizagem. I. Título

CDD 796

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

WELMA COELHO PINTO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE DE
ENSINO DE MIRACEMA DO TOCANTINS

Monografia apresentada à UFT - Universidade Federal do Tocantins - Campus Universitário de Miracema, como pré-requisito para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: ____/____/____

Banca Examinadora:



Prof. Me. Marciel Barcelos Lano, UFT



Prof. Dr. Ruhena Kelber Abrão, UFT



Profª Ma. Renata Silva Jorge, UFT

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, que está comigo em todas as circunstâncias, faça chuva ou sol. Ao meu pai pela paciência, pelos finais de semana que não o visitei pelos almoços de domingo que não participei, obrigada pai pela compreensão.

Aos meus filhos e marido agradeço pelo apoio por não me deixar desistir, por esta do meu lado torcendo por mim e pela paciência, pela compreensão daqueles dias que faltei as apresentações, as reuniões escolares aos aniversários, obrigada! A minha afilhada Vanessa, um agradecimento especial, se não fosse você não teria chegado até aqui, obrigada minha querida que sua luz brilhe por onde andares.

A Universidade Federal do Tocantins/UFT Câmpus Miracema, os meus sinceros agradecimentos, agradeço a todos os docentes do Curso de Licenciatura em Educação Física, hoje sou mais capaz e realizada, foram tempos de muita aprendizagem, e amizades, são pessoas que levarei para sempre comigo.

Em especial agradeço ao meu orientador, Marciel Barcelos Lano, que acreditou em mim, que me fez entender que sou capaz e ao meu queridíssimo professor Dr. Kelber Abrão Ruhena que levarei para sempre em meu coração, já mais me esquecerei dos seus ensinamentos, você foi e é para mim uma fonte de expiração, obrigada!

A vocês amigos e colegas um agradecimento especial, pois fizeram desses dias mais significativos, depois de uma longa caminhada alcançamos nossa meta, obrigada por terem feito parte dessa luta, a minha amiga Amanda Kharollyna um agradecimento mais que especial, foi graças aos seus incentivos e ajuda que cheguei até aqui, te levarei para sempre no meu coração, obrigada!

Meu agradecimento a todos os participantes, Diretoria Regional de Ensino (DRE), as escolas e aos professores, obrigada pela participação de todos, sem a contribuição de vocês não seria possível concluir nossa pesquisa. Muito obrigada!

RESUMO

Esse trabalho perspectivou compreender as práticas avaliativas dos professores de Educação Física na rede ensino de Miracema do Tocantins, que atuam na fase final (ensino Fundamental II e médio) temos visto que avaliação tem sido um problema para os docentes nesta disciplina, pois seu papel é fundamental na prática pedagógica dos professores na escola, sua função é diagnóstica, processual e somativa e contribui para a tomada de decisão do professor com o objetivo de contribuir com aprendizado do aluno. Para que fosse possível a realização desta pesquisa utilizamos o método o *estudo de caso* que segundo Gil, (2010), é utilizado como um delineamento mais adequado para a investigação de um fenômeno contemporâneo, dentro de um contexto real. O instrumento utilizado neste estudo foi um questionário estruturado aplica aos professores com formação em Educação Física da rede de ensino de Miracema. O primeiro capítulo faz um resgate dos principais estudos mapeados nas revistas Movimento, Pensar a Prática e Motrivivência nos últimos três anos (2015 e 2018). No capítulo posterior, abordamos as respostas dado pelos professores mediante o questionário, que fala sobre a formação do professor, quais instrumentos utiliza para avaliar, o que é mais relevante na hora de avaliar. Por fim, compreendemos que foi possível, por meio do questionário identificar quais orientações os professores receberam ao longo da sua formação e atuação sobre a avaliação na educação física e identificar quais as práticas avaliativas produzidas pelos professores com formação em educação física.

Palavras-chave: Educação física, Avaliação, Formação de professores.

ABSTRACT

This work aimed to understand the evaluative practices of Physical Education teachers in the teaching network of Miracema do Tocantins, who work in the final phase (elementary and high school) we have seen that evaluation has been a problem for teachers in this discipline, because their role is fundamental in the pedagogical practice of teachers at school, its function is diagnostic, procedural and summative and contributes to teacher decision making in order to contribute to student learning. To make this research possible, we used the case study method that, according to Gil, (2010), is used as a more adequate design for the investigation of a contemporary phenomenon, within a real context. The instrument used in this study was a structured questionnaire applied to teachers with training in Physical Education from the Miracema teaching network. The first chapter reviews the main studies mapped in the journals *Movimento*, *Pensar a Prática e Motrivivência* in the last three years (2015 and 2018). In the next chapter, we covered the answers given by the teachers through the questionnaire, which talks about the formation of the teacher, which instruments he uses to evaluate, which is more relevant when evaluating. Finally, we understand that it was possible, through the questionnaire, to identify which guidelines the teachers received throughout their training and performance on the evaluation in physical education and to identify which evaluative practices produced by teachers with training in physical education.

Keywords: Physical education, assessment for learning, teacher training.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	OBJETIVOS.....	10
2.1	Geral.....	10
2.2	Específicos.....	10
3	METODOLOGIA.....	11
4	COMPREENDENDO O CAMPO CIENTÍFICO DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	13
5	DIAGNOSTICO: COMO OS PROFESSORES TÊM UTILIZADO AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	19
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
	REFERÊNCIAS.....	25
	APÊNDICES.....	26
	ANEXOS.....	32

1 INTRODUÇÃO

A avaliação tem papel fundamental na prática pedagógica dos professores na escola, sua função é diagnóstica, processual e somativa contribuindo assim, com a tomada de decisões do professor com o objetivo de contribuir com o aprendizado do aluno.

Segundo Santos e colaboradores (2015), as produções científicas na área da avaliação na Educação Física vem crescendo no Brasil desde a década de 30, com maior visibilidade na década de 70, com o intuito de criar avaliações fidedignas e objetivas. Neste sentido, pensando na Educação Física, pode-se constatar que ao longo do tempo as práticas avaliativas vêm sofrendo modificações quanto a seu processo, mudando constantemente de acordo com o tempo, local e instituição onde se encontra (SANTOS *et al.*, 2018).

Ao pensar na avaliação para a educação física ela deve ir além da avaliação das práticas tradicionais que visa os testes quantitativo, fichas de desempenho motor, de comparação de padrões entre outros, mas sim verificar qualitativamente o que está sendo ensinado aos alunos e, conseqüentemente o que eles aprendem.

Já não cabe à educação física avaliar somente o rendimento esportivo, técnico ou envolvimento dos alunos com a aula, a avaliação na educação física avançou para a compreensão das três dimensões da aprendizagem: conceitual, procedimental e atitudinal.

Nesse trabalho de conclusão de curso estamos preocupados em compreender a avaliação para aprendizagem discutindo-a em uma perspectiva formativa.

Perrenoud (1992) nos ensina que a avaliação formativa é definida como a que ajuda o professor a ensinar e o aluno aprender. Deste modo, ela pode assumir duas modalidades distintas.

A avaliação **contínua**, que ocorre informalmente em todas as aulas, resultado das interações dos alunos e professor, por meio dos *feedbacks* emitidos, na adaptação das tarefas, na reorganização de grupos, nas decisões relativas e problemas de disciplinas. A avaliação de caráter **formal** e **pontual** realizado em um período determinado, que ratifica a avaliação contínua e permite o professor e aluno a tomar decisões relativas às necessidades (PERRENOUD, 1992).

Os dados produzidos nessa pesquisa nos ajudam a compreender como essas ações tem se materializado no cotidiano escolar miracemense.

Com isso, questões como o que avaliar? Por que avaliar? Como avaliar? Quando avaliar, ganham sentido ao analisarmos as práticas (CERTEAU, 1994) dos praticantes do cotidiano dos professores com formação em Educação Física que atuam no município de

Miracema do Tocantins, será que eles têm autonomia no processo avaliativo? Como ocorre sua avaliação nas escolas da rede de ensino de Miracema do Tocantins?

Para obtermos respostas para tais indagações será realizado um questionário direcionado aos professores com formação específica que atuam no Ensino Fundamental II e médio. Para que possamos compreender quais seus entendimentos a respeito das práticas avaliativas dos professores com formação em educação física.

Desta forma, o objetivo dessa pesquisa é compreender como ocorre o processo avaliativo da Educação Física nos níveis fundamental II e ensino médio na rede de ensino de Miracema do Tocantins.

O meu interesse nesta pesquisa emerge da necessidade de compreensão do processo avaliativo nas aulas de Educação Física, pois enquanto aluna da graduação, vivenciei diferentes métodos avaliativos que se confrontam com os métodos vivenciados como aluna na educação básica, e isso nos motivou querer entender melhor este processo.

Também se justifica essa pesquisa na medida em que ela possibilita o mapeamento das diferentes práticas avaliativas feita pelos professores com formação em Educação Física de Miracema do Tocantins, podendo assim, contribuir e estimular o professor a refletir melhor sobre a importância das avaliações no cotidiano escolar.

Este estudo também contribui para o desenvolvimento da ciência na medida em que busca entender e compreender como ocorre o processo avaliativo da educação física no município de Miracema do Tocantins, alargando as possibilidades de entendimento sobre o tema, focalizando um município específico do Estado do Tocantins.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

- Compreender o processo avaliativo da Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio na rede de ensino de Miracema do Tocantins.

2.2 Específicos

- Identificar quais orientações os professores receberam ao longo da sua formação e atuação sobre a avaliação na educação física;
- Elencar quais as práticas avaliativas produzidas pelos professores com formação em educação física.

3 METODOLOGIA

Esse estudo tem natureza qualitativa por meio de dados produzidos via questionário estruturado (ANEXO A). Orienta-se pelo método *estudo de caso*, que segundo Gil, (2010, p. 37) “é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências biomédicas e sociais”. Ainda de acordo com o autor, o estudo de caso é utilizado como um delineamento mais adequado para a investigação de um fenômeno contemporâneo, dentro de um contexto real, onde podem ser claramente percebidos, em nosso caso a avaliação para aprendizagem na educação física escolar.

Os sujeitos da pesquisa são os professores com formação em educação física que atuam na rede de ensino de Miracema do Tocantins, no nível Fundamental anos finais, para tal, utilizaram os seguintes critérios de inclusão e exclusão, a saber:

- **Critérios de inclusão:** Ter formação em Educação Física; trabalhar nas escolas municipais e estaduais do município de Miracema do Tocantins.
- **Critérios de exclusão:** Não estar atuando na Educação Física; não ter formação específica; não lecionar no município de Miracema do Tocantins; ser docente de outra disciplina usando a educação física para compor carga horária.

A partir desses critérios foram selecionados 5 professores, que foram convidados a participar da pesquisa. Os questionários foram entregues no dia 30 de maio de 2019 e recolhidos em 14 de junho de 2019, de acordo com cláusula do (TCLE) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO B) os professores que não entregassem até a data de recolhimento seriam, automaticamente, considerados desistentes da pesquisa. Dessa forma, o quantitativo final de professores selecionados foi de cinco (5).

Para melhor entendimento, apresentamos na tabela a seguir os professores participantes da pesquisa, bem como seu nível de formação, natureza da instituição que se formou e a experiência profissional.

Tabela 1- Professores participantes da pesquisa.

PROFESSOR	NIVEL DE FORMAÇÃO	LOCAL DE FORMAÇÃO	TEMPO DE EXPERIENCIA
P1	Superior completo	Particular	2 meses
P2	Superior completo	Pública estadual	12 anos
P3	Superior completo	Pública federal	3 anos
P4	Pós-graduação <i>lato-sensu</i>	Particular	10 anos
P5	Superior completo e pós-graduação <i>lato-sensu</i>	Pública estadual	31 anos

Fonte: Elaboração própria

Utilizaremos como instrumento de produção de dados um questionário semiestruturado que foi aplicado aos docentes com formação em educação física da rede de ensino de Miracema do Tocantins - TO. O questionário tem por objetivo recolher dados que serão tabulados a fim de contribuir para o entendimento do objetivo geral e específicos propostos nesse projeto.

Analisaremos nossos dados a partir dos estudos do cotidiano de Michel de Certeu, (1994), utilizando os conceitos de táticas e estratégias. Segundo Certeau, (1994), há uma distinção entre ambas, sendo que a estratégia é meio criada para os sujeitos de um determinado lugar, com o intuito de fazer com que essas pessoas tenham ações esperadas, ou seja, pré-determinadas, o autor conceitua a estratégia como um gesto cartesiano, como um mundo enfeitado pelos poderes do outro ou gesto da modernidade ou do positivismo científico.

Já a tática, ainda para o autor supracitado, é a uma ação calculada, de modo que o sujeito, aqui imposto, não joga de acordo com as leis do outro, mas, sim tenta burlar os métodos impostos pelo o outro. A tática é um movimento que de acordo com o autor nos possibilita aproveitar as ocasiões e as práticas necessárias para um bom “jogo”.

Sendo assim estratégia se aplica a um determinado lugar e a tática por sua vez é uma produção silenciosa de meios adequados para transformar lugar em espaço (CERTEAU, 1994).

Ressalvamos que esse estudo foi autorizado pelo diretor da Diretoria Regional de Ensino de Miracema, responsáveis pelas escolas, em que, os professores participantes se encontravam lotados até a data da realização dessa pesquisa (ANEXO C).

4 COMPREENDENDO O CAMPO CIENTÍFICO DA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Ao falar sobre o tema a avaliação da Educação Física na rede de ensino de Miracema do Tocantins, realizaremos um mapeamento nos periódicos: Revista Movimento; Revista Pensar a Prática; Revista Motrivivência, que são revistas importantes que trazem estudos sobre a avaliação escolar, utilizando os seguintes descritores, “avaliação”, no tempo determinado entre 2015 a 2018 para compreender aquilo que a comunidade acadêmica tem debatido sobre o tema nos últimos 3 anos.

A pesquisa presente se propõe entender o que foi debatido sobre a avaliação na Educação Física nos últimos três anos nos principais periódicos da área, com isso foi possível mapear os seguintes textos:

Tabela 2 – Estudos mapeados

REVISTAS	AUTORES	TÍTULO
Movimento	Wagner dos Santos, Matheus Lima Frossard, Juliana Martins Cassani Matos, Amarílio Ferreira Neto	Avaliação em educação física escolar: Trajetória da produção acadêmica em periódicos (1932-2014).
	Wagner dos Santos, Francine de Lima Maximiano, Matheus Lima Frossard	Narrativa docente sobre a avaliação do ensino-aprendizagem: Da formação inicial ao contexto de atuação profissional.
	Wagner dos Santos, Bruna Jéssica Mathias, Juliana Martins Cassani Matos, Aline Oliveira Vieira.	Avaliação na educação física escolar: Reconhecendo a especificidade de um componente curricular.
Pensar a Prática	Fábio Ferreira da Silva, Sarah Emanuelle Wanderlei Barbosa de Moura, Raquel Stoilov Pereira.	Avaliação nos anos iniciais do ensino fundamental: Um retrato da prática dos professores de educação física na rede pública municipal de Cuiabá.

Fonte: Elaboração própria

O primeiro texto titulado de “Avaliação em educação física escolar: Trajetória da produção acadêmica em periódicos 1932-2014”, trata-se de um uma análise periódica das produções acadêmica sobre avaliação em educação física escolar entre os anos 1932-2014.

Para que fosse possível a realização desse estudo os autores utilizaram como objetivo, “compreender como se constitui o debate no campo científico brasileiro sobre avaliação do processo ensino-aprendizagem em periódicos da área publicados entre 1932-2014”

(SANTOS, *et.al*, 2018, p. 9). Para os resultados, os autores usaram como fonte os estudos publicados em periódicos, com partida o ano 1932 a 2014, no qual se inicia o presente estudo. Segundo (DAVIS, 1990, p 159) “o periódico não deve ser compreendido como uma fonte de ideias, de imagem, mas, acima de tudo como mensageiro de relações”.

Ao fazer a busca nos periódicos sobre avaliação do ensino-aprendizagem, verificou-se que os debates sobre avaliação no Brasil ganharam destaque a partir da década de 1970, no mesmo período que foi encontrado os primeiros estudos na Educação Física, publicados na Revista Brasileira de Educação Física e Desporto (RBEFD) revista essa que traz cinco pesquisas sobre avaliação, duas no ano de 1976, uma em 1978 e 1979 e um artigo em 1977 (SANTOS, *et.al*, 2018).

Segundo os autores, foi no ano de 1976 no Congresso Internacional da *Federation Internationatile d`Educação Physique*, com o tema “avaliação no campo da educação física”, que o Brasil apresentou seu primeiro trabalho sobre Educação Física (SANTOS, *et.al*, 2018). No entanto na década de 1990 até 2000 que os autores brasileiros se apropriaram dos estudos na área da Educação, e partir da década de 2010 que se focalizaram nos estudos sobre as práticas avaliativas e experiências pedagógicas. O aumento de produções nesta área tem se dado devido a maior participação dos autores em grupos de pesquisas (SANTOS, *et.al*, 2018).

No início da década de 1990 passou a se fundamentar estudos nessa área, Telama (1981) e Resende (1995) trouxeram práticas avaliativas especificamente sobre os aspectos motores, mas já argumentavam sobre a necessidade da avaliação considerando a formação global do aluno.

Pois segundo os autores “[...] os testes padronizados não ofereciam as informações necessárias para se compreender os processos de ensino-aprendizagem” (SANTOS, *et.al*, 2018, p. 14).

Destacamos neste estudo que a uma preocupação em discutir a avaliação na Educação Física pensando nas especificidades do componente curricular, percebendo que há várias possibilidades praticas avaliativas.

Contudo foi a partir da década de 2010 que houve uma intensificação de pesquisas nesta área, visando apresentar possibilidades de práticas avaliativas e experiências pedagógicas no contexto escolar, com a finalidade de produzir perspectivas teóricas e problematizações que contribuam para a qualidade das práticas avaliativas no cotidiano escolar.

O texto de Santos, *et.al* (2016) trata-se de uma investigação sobre a “Narrativa dos docentes sobre a avaliação do ensino-aprendizagem: Da formação inicial ao contexto da

atuação profissional”. O estudo faz uma releitura sobre a transformação dos alunos ingressos em uma instituição de formação em 2011, sobre a avaliação do ensino-aprendizagem, e em 2014 com os mesmos já na condição de professores.

O objetivo da pesquisa é “produzir uma releitura das experiências avaliativas de alunos egressos de Educação Física” (SANTOS, *et.al*, 2016, p. 739).

Para a realização da pesquisa o método foi a narrativa autobiográfica do tipo investigação-formação, os critérios utilizados pelos autores foram que os participantes já tivessem participado da coleta de dados anterior (2011), e que atualmente (2014) estivessem atuando como professor na rede básica de ensino.

Como instrumento de pesquisa os autores pediram que os professores fizessem uma releitura da narrativa de 2011, em seguida foi feita uma entrevista semiestruturada sobre as práticas utilizadas por eles enquanto professores de Educação Física.

Segundo os autores “As narrativas produzidas em 2011 e 2014 se constituíram como uma prática de reflexão sobre sua formação, sobre os saberes apropriados ao longo de sua trajetória que tangenciam o campo da avaliação” (SANTOS, *et.al*, 2016, p 741).

Durante a realização da pesquisa percebe-se que é importante o acompanhamento dos professores mesmo depois da formação, reconhecendo a necessidade de aprofundar sobre as práticas avaliativas durante sua formação e compreender como os professores têm utilizado estas práticas em seu cotidiano escolar.

Com isso percebe-se a necessidade de assumir a formação inicial, como experiência do processo formador, reconhecendo não só a educação física como componente curricular, mas s também as práticas avaliativas, fomentando o entendimento sobre como avaliar e por que avaliar em educação física.

Os autores ressaltam também que é preciso compreender a avaliação como uma prática sistemática que tem como objetivo informar sobre a aprendizagem, o ensino, o currículo e a formação (SANTOS, *et.al*, 2016).

Por anos os estudiosos da área se preocuparam em dar ênfase no aprendizado corporal, segundo Santos, *et al*, (2018) estudos realizados na década de 1930 eram voltados para o aprendizado corporal dos conteúdos de ensino. Contudo há uma dimensão do saber que extrapola isso, havendo uma necessidade de avaliar o aluno de uma forma global.

Segundo os estudos de Silva *et.al*, (2015) faz uma análise de quais práticas os professores da rede de ensino de Cuiabá têm utilizado em suas aulas e quais as dificuldades os professores têm encontrado nesta prática.

O objetivo dos autores é “investigar a compreensão dos professores de educação física da rede pública de Cuiabá em relação à avaliação da aprendizagem” (SILVA, *et.al.*, 2015, p. 370). Para que fosse possível a realização desta pesquisa, os autores utilizaram o método descritivo, os instrumentos de pesquisa foram: roda de conversa, questionários, foram entrevistados 92 professores em 52 escolas.

É importante pontuar que diferente dos outros estudos que foram a campo produzindo estudo sobre a avaliação, esse faz um mapeamento de uma rede de ensino inteira, por tanto sua contribuição demarca generalidade no discurso sobre a avaliação.

O intuito da pesquisa era investigar quais práticas e qual o entendimento dos professores sobre a avaliação, os autores afirmam ter alcançado o seu objetivo ao perceber que todos os professores responderam que avaliam seus alunos na aula de Educação Física, o que é muito positivo. “Porém, suas respostas apresentam equívocas e confusões quanto ao conceito e função da avaliação da aprendizagem” (SILVA, *et.al.*, 2015, p 377).

Sobretudo na educação física que é uma disciplina que não lida apenas com palavras ou números, e sim com as práticas corporais, portanto o seu processo avaliativo é mais complexo, então em uma pesquisa dessa magnitude com um número grande de professores pouco contribui para o entendimento das especificidades da avaliação.

Ao pensar no conceito de avaliação, os autores a descrevem como um elemento que está sempre presente nas ações humanas, que por sua vez a necessidade de decidir em diferentes situações postas no dia a dia (SILVA, *et.al.*, 2015).

Ao analisarmos as ideias dos autores sobre a avaliação percebemos que tratam a aprendizagem como um fenômeno, impossibilitando assim atribuir valores, visto que é um processo contínuo.

Percebendo, também, que a uma falta de compreensão a respeito do processo avaliativo principalmente entre os alunos e professores, deixando claro que a dificuldade em entender quais praticas utilizar para avaliar os alunos, sendo que as notas estão exclusivamente ligadas às provas, métodos este imposto, por maior parte das vezes pelas instituições (SILVA, *et.al.*, 2015).

Segundo Esteban (2002, p.99) “Tal compreensão aumenta a complexidade da avaliação, pois os diferentes e os diversos sujeitos podem utilizar instrumentos (psicológico e materiais) similares de modo variados”. Pensando assim devemos compreender que as crianças ao ingressar no cotidiano escolar trazem consigo uma bagagem de compreensão, diferente daquelas estabelecidas pelas normas, possibilitando diferentes métodos avaliativos.

É por meio dos exames que os professores têm avaliado se os alunos são capazes de responder adequadamente as suas perguntas. Porém não indica quais os saberes os alunos utilizam para responder tais questões, levando assim ao fracasso escolar (ESTEBAN, 2002).

Segundo o autor o fracasso escolar está ligado à interpretação do professor em relação à avaliação, pois esta interpretação leva a um determinante, podendo ser o sucesso ou o fracasso do aluno. Por mais que sejam desenvolvidos processos de ensino aprendizagem, com o intuito de o sujeito adquirir conhecimento, a sempre uma forma de interpretação própria do aluno.

O artigo de Santos *et.al*, (2015) tem como objetivo analisar as possibilidades e as necessidades de se produzir práticas avaliativas na educação física que levem em consideração os saberes valorizados pela educação escolarizada e a especificidade da educação física como componente curricular (SANTOS, *et.al*, 2015, p 206).

Para que fosse possível alcançar esse objetivo os autores utilizaram como método a narrativa autobiográfica, que tem o intuito de narrar e atribuir sentidos as experiências (SOUZA, 2006). Os sujeitos da pesquisa foram os alunos de 1º a 4º ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Serra/ES.

Como instrumento os autores utilizaram o material produzido pelos alunos como, desenhos, atividades escritas e diárias. Diferente dos outros autores, esses se preocupam em entender as diferentes possibilidades das práticas avaliativas na Educação Física escolar.

A professora trabalhou com os alunos de 1º e 2º ano com desenhos de brincadeiras tradicionais. A fim de conhecer a família dos seus alunos solicitou a eles que fizessem uma pesquisa sobre as brincadeiras, vestimentas e a culinária relacionada a infâncias dos seus ascendentes.

Com os alunos de 3º a 4º ano trabalhou com diários seguidos de desenhos. Os materiais analisados pelos autores foram entendidos como produtos da ação cultural vivenciados pelos discentes da instituição, e como avaliação da aprendizagem, e não só como ação educativa.

Segundo Santos, *et.al*, (2015, p 205) “as práticas produzidas da professora sinalizam o potencial da linguagem escrita como meio dos alunos expressarem as formas particulares com as quais se implicam no processo de aprendizagem”.

Ainda de acordo com os autores “[...] por sua vez os registros imagéticos possibilitaram a compreensão de como os conteúdos são dominados corporalmente [...]” (SANTOS, *et.al*, 2015, p.215).

Com isso e percebemos que os instrumentos utilizados pela professora possibilitam aos alunos não apenas explicarem o que aprendeu mais também expressar as experiências vivenciadas por meio dos recursos visuais produzidos pelos próprios alunos.

Segundo Santos, *et.al*, (2015) os professores precisam apropriar-se da compreensão dos alunos, pois uma resposta diferente não significa ausência de conhecimento, mas sim uma solução criativa para o conhecimento que possui. Pois os alunos trazem para o cotidiano escolar diferentes experiências favorecendo diferentes interpretações.

Considerando tudo aquilo que vem ocorrendo no cotidiano escolar e os indícios apresentados nos estudos mapeados, acreditamos que, compreender essa realidade no contexto de Miracema do Tocantins pode qualificar o entendimento sobre a especificidade da avaliação local, especialmente considerando a educação física escolar.

5 DIAGNÓSTICO: COMO OS PROFESSORES TÊM UTILIZADO PRÁTICAS AVALIATIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Nesse momento trabalharemos com os dados produzidos nesta pesquisa, a partir de um questionário semiestruturado que possui 6 (seis) questões, aplicado aos docentes da rede de ensino de Miracema do Tocantins, do dia 30 de maio a 14 de junho.

Inicialmente discutiremos se os professores tiveram alguma orientação durante sua formação sobre a avaliação da aprendizagem, posteriormente faremos uma análise das práticas avaliativas que eles utilizam no cotidiano escolar, em seguida abordaremos o que é mais relevante no processo avaliativo de acordo com os professores com formação em educação física que participaram da pesquisa.

Tabela 3 – A respeito da formação sobre avaliação para aprendizagem na educação física escolar

	SIM	NÃO
Na minha formação inicial;	4	1
Em formação continuada ofertada pelas secretarias municipais ou estaduais de educação;	2	3
Em congressos seminários ofertados por universidades ou outros órgãos;	3	2
Na escola que atuo, em conversas com pedagogos nos planejamentos e reuniões coletivas com outros professores da escola;	3	2
Por iniciativa própria.	4	1

Fonte: Elaboração própria

Evidenciamos que o item “formação inicial”, foi assinalado pela maior parte dos professores, indicando que aquele é o espaço privilegiado de compreensão/aprendizado sobre o fazer docente sobre a avaliação. De acordo com Costa (1991), a formação inicial altera e reforça as ações dando direcionamentos teóricos e práticos, na licenciatura no qual a intenção é formar professores, os conteúdos, objetivos, estratégias e métodos devem contemplar as expectativas dos futuros docentes.

Esse entendimento se estende ao ato de avaliar, que se configura como um dos grandes desafios na educação física escolar, que lida com as práticas corporais exigindo clareza em relação aos métodos avaliativos.

Interessante percebermos que o último item da Tabela 3 indica que os professores com formação em educação física buscam em “iniciativa própria” possibilidades de realizar a avaliação na escola. Isso evidencia como eles têm procurado diferentes práticas avaliativas para seus alunos no cotidiano escolar, revelando uma ação tática e estratégica (CERTEAU, 1994) dos professores para potencializar a sua formação e de seus alunos.

Para Vago (2009) a escola é um lugar de criação, reinvenção, usufruir e vivenciar diferentes culturas e práticas. Pensando nisso, a educação física não deve ser um limitador da avaliação educacional, mas sim, um estímulo para novas possibilidades de práticas avaliativas recorrendo não só a formação inicial, mas a própria análise daquilo que os alunos fazem no cotidiano para se transformar em avaliação.

Outro dado importante para discutirmos é que a “iniciativa própria” pode ser fruto de um movimento colaborativo e autoformativo, uma vez que os professores destacam que as “conversas com os pedagogos” e a ida a “seminários e congressos” são espaços que eles procuram para se atualizarem e potencializar sua prática avaliativa para aprendizagem. Essa tática (CERTEAU, 1994) sinaliza o investimento próprio dos professores em sua formação.

A seguir apontaremos os dados de acordo com o questionário aplicado aos professores com formação em educação física, sobre quais os instrumentos avaliativos os professores com formação têm utilizado para avaliar seus alunos.

Tabela 4 - Qual dos instrumentos de registro você utiliza para avaliar seus alunos?

Caderno de registro	5
Apresentação de trabalhos	5
Provas	4
Seminários	4
Ficha descritiva individual	3
Criação individual (pinturas, desenhos, brinquedos confeccionados)	3
Estudo dirigido	3
Resenhas ou fichamentos	3
Observação	3
Apresentação cultural	2
Registros fotográfico	2
Ficha de avaliação oferecida pela escola	1
Desenho de autoria do aluno	1
Portfólio produzido pelo aluno	1

Fonte: Elaboração própria

Nossos dados indicam que as práticas avaliativas com maior recorrência são: o caderno de registro (5), apresentação de trabalhos (5) as provas escritas (4), resenhas e

seminários (4) observação (3), ficha descritiva (3), estudo dirigido (3), resenha ou fichamentos (3).

A utilização dessas práticas avaliativas evidencia uma concentração em práticas avaliativas estanques que ocorrem pontualmente na escola e, de modo especial, estão direcionadas para a compreensão do saber cognitivo.

As estratégias Certeau (1994) avaliativas dos professores estão dentro de uma compreensão daquilo que é a escola e do imaginário do processo avaliativo que considera aquilo que foi escrito deixando de lado o processo que o leva até aquele momento (ESTABEN, 2002).

Convidamos o leitor a refletir, se a educação física escolar é o componente curricular responsável por ensinar as práticas corporais historicamente produzidas pelo homem de que maneira as práticas avaliativas cristalizadas pela cultura escolar (ESTEBAN, 2002; PERRENOUD, 1992) pode contribuir para a compreensão dos aprendizados materializados corporalmente?

Essa questão nos remete ao segundo bloco de práticas avaliativas assinalados pelos docentes e que guarda seu sentido na produção cultural, são elas: criação individual (3), apresentação cultural (2), registros fotográficos (2), ficha de portfólio (1), desenhos (1).

Essas práticas se relacionam com a produção cultural e autoral dos alunos, ambas aparecem timidamente nos registros dos professores, sinalizando um contexto que pouco explora as especificidades dos discentes.

Interessante quando cruzamos esses dados com a Tabela 3, na qual apresentamos que os professores buscam por iniciativa própria a qualificação da avaliação. As táticas (CERTEAU, 1994) levam os professores para o ponto de partida “formação inicial” uma vez que as ações construídas no cotidiano escolar estão associadas a trajetória histórica da escola e, nesse ponto, sendo a educação física a disciplina que subverte a lógica escolar, as práticas pouco ajudam a pensar/compreender aquilo que o aluno faz com o que aprende em uma perspectiva formativa (ESTEBAN, 2002).

É importante destacarmos o “caderno de registro” do professor, que é um caderno de registro subjetivo sobre a aprendizagem dos alunos, isso evidencia que os docentes têm observado seus alunos nas suas aprendizagens, e feito um movimento de avaliação formativa.

Em relação as fichas avaliativas os professores utilizam tanto a ficha descritiva quanto a ficha oferecida pela escola, destacando o uso desse tipo de instrumento no contexto educacional miracemense que se preocupa em apresentar resultados fidedignos, levando o olhar sobre o ato de avaliar para a dimensão somativa.

Um dado interessante é percebermos que esse contexto específico se encontra abrigado nas instituições particulares de ensino, uma vez que uma professora, ao receber o questionário, destacou que utiliza as fichas somente na escola particular, que lá é exigido.

Com isso, levantamos a seguinte questão: será que as escolas particulares têm controlado as práticas avaliativas dos professores? Como fica a autonomia do professor para avaliar seus alunos? Entendemos que esse é um debate para outro estudo, especialmente considerando quais os movimentos estratégicos e táticos (CERTEAU, 1994) utilizados por esses docentes para realizar o trabalho pedagógico nesse contexto.

Dando continuidade aos dados do questionário, a seguir traremos resultados da seguinte questão, o que é eu avalio em meu aluno?

Na Tabela a seguir trouxemos as questões que foram respondidas pelos professores, o questionário possui 6 itens, sendo que cada professor só poderia assinalar um item.

Tabela 5 – Quais motivos levam os professores a avaliar

Avaliar o envolvimento e a apropriação das dimensões culturais e das práticas corporais;	2
Avaliar os valores (respeito, cooperação e etc.);	2
Avaliar o conhecimento histórico de um determinado conteúdo.	1

Fonte: Elaboração própria

A Tabela 5 indica que **2** dos **5** professores destacam que avaliam “o envolvimento e a apropriação das dimensões culturais e das práticas corporais”, isso evidencia que esses eles estão preocupados em avaliar a criação desses alunos em relação as práticas culturais trabalhadas na escola, é curioso pensar que na Tabela 4 que é sobre os instrumentos avaliativo, somente dois dos cinco professores utiliza as apresentações culturais como avaliação.

Isso sinaliza um movimento *tático* (CERTEAU, 1994) dos professores ao responder o instrumento, de escape ou resistências as logicas escolarizantes, não cabe a nós dizer o que é verdade nas questões ou não, mas sim compreender e refletir a partir das respostas do questionário.

A tabela 5 também indica que **2** dos **5** docentes consideram relevante “avaliar os valores como respeito, cooperação entre outros”, evidenciando que eles têm observado seus alunos nas aulas de educação física, e como proposta trabalha com atividades de cooperação, com ênfase no respeito aos colegas, possibilitando uma boa convivência entre os alunos.

Em relação a “avaliar o conhecimento histórico de um determinado conteúdo”, somente **1** dos **5** professores avalia esses conhecimentos o que nos chama atenção na medida em que os instrumentos mais utilizados, de acordo com a Tabela 4 são *seminários, apresentações de trabalhos e provas escrita* que estão associadas a escrita e ao aprendizado cognitivo dos conteúdos de ensino da educação física.

Os itens não assinalados do questionário da tabela 5 nos chamam atenção, são eles: *1) avaliar as técnicas e fundamentos de esporte; 2) avaliar a organização tática sobre um esporte; 3) avaliar a coordenação motora.*

Esse dado apresenta um desencontro com o imaginário social a cerca da educação física escolar na região que tem apontado, a partir da narrativa local, um privilegiamento do esporte em detrimento de outras práticas corporais.

A estratégia (CERTEAU, 1994) e avaliar a aprendizagem cognitiva, distanciando-se da avaliação das ações formativas construídas por meio do corpo no contexto escolar.

Desse modo, é preciso um olhar mais acurado para avaliação da aprendizagem não somente em relação às modalidades esportivas, mais sim a respeito de todo o conhecimento da cultura corporal que influencia diretamente no processo de ensino aprendizagem.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do trabalho, destacamos alguns objetivos que tínhamos no horizonte, nesse momento iremos retomá-los para sinalizar se foram (ou não) atingidos nesse trabalho de conclusão de curso. Ao que diz respeito ao objetivo “identificar quais orientações os professores receberam ao longo da sua formação e atuação sobre a avaliação na educação física”, percebemos que a maioria dos docentes receberam orientações ao longo da sua formação inicial e atuação sobre avaliação para aprendizagem, evidenciando que essa dimensão do trabalho docente vem sendo contemplada nos cursos de formação de professores de Educação Física.

Também procuramos identificar “quais as práticas avaliativas produzidas pelos professores com formação em educação física” no município de Miracema do Tocantins. Nossas fontes permitiu a compreensão que práticas como: *caderno de registro, provas, trabalhos, seminários*, aparecem com maior recorrência na rede de ensino investigada, revelando um investimento em ações que consideram a dimensão teórica do conteúdo em detrimento das práticas, privilegiando então o saber ler e escrever em detrimento do saber fazer.

Interessantes perceberam esse movimento quando o campo científico nos tem evidenciado outras formas de pensar/fazer a avaliação no contexto escolar, como sinalizamos no capítulo intitulado “compreendendo o campo científico da educação física escolar”, que analisou publicações recentes de periódicos como Revista Movimento e Pensar a Prática.

Ao discutirmos nossos dados percebemos que os docentes recorreram a “iniciativas próprias” para produzir a avaliação na escola, isso evidência esse movimento autoformativo, distanciando-se daquilo que foi apropriado na formação inicial em educação física.

Dessa forma, sinalizamos a necessidade de fomentar formações continuadas no município a fim de incentivar a troca de experiência entre os docentes da escola, e consequentemente do professor formador em direção a uma avaliação que considere as especificidades dos envolvidos no processo formativo.

Portanto, é necessário investir em estudos etnográficos que permita a compreensão daquilo que ocorre no cotidiano das aulas de educação física da rede investigada, compreendendo como ocorre esse processo autoformativo dos docentes com formação em educação física, só assim conseguiremos compreender como eles têm materializado as práticas avaliativas no cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

- CERTEU, M. et al. A invenção do cotidiano: 1. **Artes de fazer**, v. 17, 1994.
- COSTA, F. Formação inicial de professores de Educação Física: problemas e perspectivas. **Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física**, Porto, v.1, p. 21-34, 1991.
- GIL, A., C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. -5. ed.- São Paulo: Atlas, 2010.
- SANTOS, W. dos. Currículo e avaliação na educação física: práticas e saberes. In: SCHNEIDER, O. et al. (Org.). **Educação física esporte e sociedade**: temas emergentes. São Cristovão: Editora da UFS, 2008. v. 2, p. 87-106.
- SANTOS, W. dos; MAXIMIANO, F. de L. Avaliação na educação física escolar: singularidades e diferenciações de um componente curricular. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 35, n. 4, p. 883-896, out. /dez.2013.
- SANTOS, W. dos, et.al. Avaliação na educação física escolar: reconhecendo a especificidade de um componente curricular. **Rev. Movimento**, Porto Alegre, v21, n1, p. 205-218, jan., mar., de 2015.
- SANTOS, W. dos, et.al. Avaliação em educação física escolar: trajetória das produções acadêmicas em periódicos (1932-2014). **Rev. Movimento**, Porto Alegre, v24, n.1.,9-22, jan./mar. de 2018.
- VAGO, T. M. Pensar a educação física na escola: para uma formação cultural da infância e da juventude. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 1, n. 1, 2009.
- PERRENOUD, P. Não mexam na minha avaliação! Para uma aprendizagem sistêmica da mudança pedagógica. In: ESTRELA, A.; NÓVOA, A. **Avaliações em educação: novas perspectivas**. Porto, Pt: Porto Editora, 1993, p.173.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

**Universidade Federal do Tocantins
Câmpus de Miracema
Curso de Licenciatura em Educação Física**

Nome: _____

Telefone? _____

E-mail: _____

Em qual nível de ensino leciona na instituição ao qual está lotado:

- Anos finais ensino Fundamental
 Ensino Médio

Município onde reside: _____

1 – QUAL NÍVEL DE FORMAÇÃO VOCÊ POSSUI:

- Superior Completo
 Pós-Graduação Lato-sensu
 Pós-Graduação Stricto-Sensu (Mestrado)
 Pós-Graduação Stricto-Sensu (Doutorado)

2 – VOCÊ SE FORMOU EM UMA INSTITUIÇÃO:

- Pública Federal
 Pública Estadual
 Pública Municipal
 Particular
 Particular-confessional/Comunitária/Filantrópica
 Outros _____

3 – HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ TRABALHA NA EDUCAÇÃO BÁSICA?

_____anos

4 – VOCÊ RECEBEU ORIENTAÇÕES AO LONGO DE SUA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO SOBRE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM?

Resposta
S (sim)
N (não)

10.1 – Na minha formação inicial.	
10.2 – Em formações continuadas ofertadas pelas Secretarias Municipais e/ou Estadual de Educação	
10.3 – Em Congressos\Seminários ofertados por universidades e/ou outros órgãos;	
10.4 – Na escola que atuo, em conversas com o/a pedagogo/a nos planejamentos e reuniões coletivas com os outros professores da escola.	
10.5 – Por iniciativas próprias.	

5 – QUAL (IS) DOS INSTRUMENTOS DE REGISTRO ABAIXO VOCÊ UTILIZA PARA AVALIAR SEUS ALUNOS (MARQUE QUANTOS DESEJAR)?

- Caderno de registro do professor (registro subjetivo sobre os aprendizados dos alunos durante as aulas)
- Ficha descritiva individual (registro sistematizado com alternativas de múltipla escola sobre os aprendizados dos alunos)
- Fichas de avaliação motora (registro sistematizado com múltiplas escolhas sobre o desenvolvimento motor dos alunos)
- Ficha de avaliação oferecida pela escola
- Portfólio produzido pelo professor
- Desenhos de autoria dos alunos
- Criação individual (pintura, produção de brinquedos ou materiais para didáticos e etc.)
- Apresentações culturais ao final do projeto e/ou conteúdo de ensino
- Portfólio produzido pelos alunos
- Registros fotográficos das aulas
- Registro em vídeos
- Prova
- Seminário
- Apresentação de trabalho
- Estudo dirigido
- Resenha ou fichamento de textos
- Registro escrito pelos alunos como resenhas, relatórios e etc.
- Observação
- Não utilizo instrumentos avaliativos
- Outros, especifique:
-
-

6 – DOS ITENS AVALIATIVOS ABAIXO, QUAL O MAIS RELEVANTE PARA VOCÊ (ASSINALE APENAS UMA ALTERNATIVA)

- Avaliar a coordenação motora
- Avaliar a as técnicas e fundamentos de um esporte
- Avaliar a organização tática sobre um esporte
- Avaliar o envolvimento e apropriações das dimensões culturais das práticas corporais
- Avaliar os valores (respeito, cooperação e etc.)

() Avaliar o conhecimento histórico de um determinado conteúdo

Outros: _____

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Universidade Federal do Tocantins Câmpus de Miracema Curso de Licenciatura em Educação Física

Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE)

“O TCLE respeita a pessoa e sua autonomia, permitindo ao indivíduo decidir se quer e como quer participar da pesquisa”

Prezado (a) senhor (a):

O professor Marciel Barcelos Lano do curso de educação física da Universidade Federal do Tocantins – UFT solicita sua colaboração para que o senhor participe da pesquisa sob minha supervisão Welma Coelho Pinto. Junto a este convite para sua participação voluntária estão explicados a seguir todos os detalhes sobre o trabalho que será desenvolvido para que o (a) senhor (a) entenda sem dificuldades e dúvidas do que se trata o mesmo.

TÍTULO: Avaliação da Educação Física na Rede de Ensino de Miracema do Tocantins.

PROFESSOR ORIENTADOR/SUPERVISOR DO ESTUDO: Marciel Barcelos Lano

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Welma Coelho Pinto.

O objetivo da pesquisa é compreender como ocorre o processo avaliativo da Educação Física nos níveis fundamental II e ensino médio na rede de ensino de Miracema do Tocantins.

Para a coleta de dados, após obtermos o consentimento do senhor (a), você será convidado a responder um questionário composto por 14 perguntas: 05 sobre o perfil profissional, 03 sobre a experiência profissional, 06 sobre como tem avaliado os alunos nas aulas de educação física, o questionário tem como objetivo compreender os processos e as práticas avaliativas para aprendizagem da educação física no cotidiano escolar. O questionário pode ser levado para casa e devolvido, garantindo ao senhor (a) o tempo adequado para sua conclusão.

Destaco que essa pesquisa oferecerá um risco mínimo para o (a) senhor (a), pois os convidados, como o (a) senhor (a), poderão responder ao questionário em suas casas, em local e ao tempo de sua escolha, respeitando o limite de 14 dias para sua entrega ao pesquisador responsável. No decimo dia, caso o (a) senhor (a) não tenha devolvido o questionário o pesquisador entrará em contato pelos canais disponibilizados para ressaltar a importância da devolução no tempo correto. Ultrapassando o tempo de 14 dias, o pesquisador não entrará em contato com o (a) senhor (a) o (a) excluído da pesquisa sem qualquer prejuízo a sua pessoa.

Os benefícios que o (a) senhor (a) deverá esperar é a potencialização dos conhecimentos docentes, pois essa pesquisa possibilita o mapeamento das diferentes praticas avaliativas feita pelos professores com formação em educação física de Miracema do Tocantins, e contribui para o desenvolvimento da ciência na medida em que busca entender e compreender como ocorre o processo avaliativo da educação física. Para além disso, a conclusão da pesquisa, que será compartilhado com o (a) senhor (a) possibilitará a identificação das concepções de educação física em circulação na sua região, auxiliando na compreensão do objeto dessa pesquisa no cotidiano escolar.

Enquanto durar a pesquisa e sempre que necessário o (a) senhor (a) será esclarecido sobre cada uma das etapas do estudo por meio dos canais de comunicação disponibilizados

por vossa senhoria ou, se desejar saber mais sobre a pesquisa e seu andamento por meio do e-mail marcielbarcelos@mail.uft.edu.br ou telefone celular: **(63) 99223-3994**. welmacoelho Pinto@gmail.com ou telefone celular **(63) 984053328**. Também será permitido que o (a) senhor (a) desista da sua participação na pesquisa a qualquer momento, sendo necessário apenas o aviso prévio por meio dos canais de comunicação disponibilizados por mim anteriormente, essa ação poderá ser tomada a qualquer momento e não acarretará qualquer tipo de prejuízo a sua pessoa.

Em caso de dúvida sobre a ética dessa pesquisa, o (a) senhor (a) poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UFT. O mesmo é composto por um grupo de pesquisadores que trabalham para garantir seus direitos como participante da pesquisa. O CEP tem obrigação de avaliar se a pesquisa atende aos preceitos éticos e se está sendo executada dentro da legalidade. Caso o (a) senhor (a) ache/suspeite/ imagine que está sendo prejudicado de alguma forma, você poderá entrar em contato com o CEP no telefone: (63) 3229-4023, pelo e-mail: cep_uft@uft.edu.br ou indo até o seguinte endereço: Quadra 109 Norte, av, NS 15, Prédio Almojarifado, C.E.P: 77001-090 – Palmas/TO de 14 às 17horas na segunda e na terça e de 9 às 12 na quarta e quinta.

Fica claro que as informações produzidas por meio de sua participação poderão contribuir para a elaboração de: Relatórios de Iniciação Científica, Trabalhos de Conclusão de Curso, Artigos Científicos, Capítulos de livro e Resumos publicados em congressos da área da Educação Física no período de 2019-2022, que é o tempo de termino dessa pesquisa. Nesse sentido, garantimos o sigilo de seus dados (endereço, local de trabalho, nome, idade, características físicas entre outras informações que possam identifica-lo (a)) e total privacidade não importando qual dos trabalhos supracitados mobilizarão as informações fornecidas pelo senhor (a). Também, utilizaremos nomes fictícios que inviabilizaram a identificação de vossa senhoria nas pesquisas produzidas por mim ou sob minha supervisão.

Reforço que será compartilhado com vossa senhoria os resultados dessa pesquisa a qualquer tempo e momento e, também que sua participação é voluntária podendo desistir da mesma a qualquer tempo e momento. Também destaco que sua participação nessa pesquisa não envolverá remuneração de nenhuma espécie, tampouco pagamento de custeio para eventuais deslocamentos.

Esperamos tê-lo informado de forma clara, rubricamos todas as páginas do presente documento, ficando uma cópia com o (a) senhor (a).

Marciel Barcelos Lano
Colegiado de Educação Física – UFT – Pesquisador Orientador

Welma Coelho Pinto
Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física – Pesquisador Responsável

Participante

Tel.: () _____ - _____

E-mail: _____

ANEXO A – AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA PESQUISA

ANEXO A – AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA PESQUISA



SECRETARIA DE ESTADO
DA **EDUCAÇÃO, JUVENTUDE
E ESPORTES**

Gabinete – DRE Miracema do Tocantins – 63 39293000
Avenida Getúlio Vargas, Centro, CEP 77.650-000 | dre.miracema.seduc.to@gmail.com |
diretoria-miracema@seduc.to.gov.br

AUTORIZAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO LOCAL

Declaro que fui informado dos objetivos, riscos e benefícios da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e que compreendi perfeitamente tudo o que me foi informado e esclarecido sobre a realização da pesquisa neste local. Sendo assim, autorizo que os pesquisadores identificados neste documento adentrem o espaço em questão para abordar os sujeitos participantes da pesquisa, sem causar qualquer tipo de dano ou prejuízo ao local e aos participantes.

Miracema, 13 de MAIO de 2017

Jore Carlos Alves Batista
Diretoria Regional de Ensino - Miracema